

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA**  
**E ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**13 e 14 de junho de 2013**

**II SIMPÓSIO DE POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA**  
**UEG/GOIÁS**

Rosivaldo Pereira de Almeida<sup>1</sup>

Adriana Aparecida Silva<sup>2</sup>

Murilo Mendonça Oliveira de Souza<sup>3</sup>

Eusébio Fernandes de Carvalho<sup>4</sup>

COORDENADOR DA AÇÃO DE EXTENSÃO: Murilo Mendonça Oliveira de Souza – [murilosouza@hotmail.com](mailto:murilosouza@hotmail.com)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO.

**RESUMO**

A realização do I Seminário de Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG/Goiás teve como objetivo geral fomentar um processo teórico-reflexivo sobre os elementos básicos componentes da Universidade, assim como,

---

1

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Coordenador Pedagógico UnU Goiás. Colaborador da Ação.

2

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Coordenadora de Pesquisa UnU Goiás. Colaboradora da Ação.

3

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Coordenador de Extensão UnU Goiás. Coordenador da Ação.

4

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Coordenador de Estágio do Curso de História da UEG/Goiás.

## II SIMPÓSIO DE POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG/GOIÁS

planejar politicamente ações para o desenvolvimento e consolidação da Unidade Universitária de Goiás como construtora do conhecimento científico, congregando ensino, extensão e pesquisa. O evento foi efetivado entre os dias 4 e 6 de abril de 2013, na Unidade Universitária de Goiás, com participação de professores, alunos e técnicos administrativos. Os espaços de diálogo foram construídos, durante o evento, como momentos específicos para debate das políticas de ensino, pesquisa e extensão. A partir destes debates foram construídas cartas específicas com indicativos a serem consolidados por cada área e, posteriormente, estabelecemos em plenária os pontos prioritários a serem promovidos. De forma geral, os resultados do debate indicam para a necessidade de aproximação organizativa do ensino, pesquisa e extensão, no sentido de fornecer maior integração entre tais elementos, consolidando assim a formação acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino. Pesquisa. Extensão. Universidade.

### INTRODUÇÃO

A sobrevivência da Universidade como produtora de conhecimento sólido para instrumentalizar a transformação social depende, fortemente, de um processo concreto de aproximação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, subvertendo a ideia de um “tripé” que tem sido pensado isoladamente a partir de cada uma de suas hastes. É necessário que os três âmbitos que compõem a Universidade sejam, de fato, pensados como partes igualitárias de um mesmo processo. Em primeiro lugar, no processo de discussão sobre a política de ensino a educação foi entendida da seguinte forma:

A Educação é um processo resultante da relação concreta estabelecida pela divisão social do trabalho e da sociointeração entre sujeitos e instituições sociais. Nesse sentido, a partir do perfil do corpo docente e discente da UnU de Goiás e, por opção política e pedagógica, nos comprometemos com a promoção do ensino superior público, laico, gratuito e de qualidade, contribuindo com a construção de uma cultura acadêmica que possibilite a reflexão crítica e contribua com a transformação social. (UEG/UnU Goiás, Diretrizes de Ensino, GT Ensino, abril de 2013).

Em todos os Grupos de Trabalho realizados no evento foi consenso que devemos preconizar o caráter relacional entre ensino, pesquisa e extensão. A luta por construir um processo unitário de educação que aproxime ensino,

## II SIMPÓSIO DE POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG/GOIÁS

pesquisa e extensão foi, portanto, uma das perspectivas discutidas e compreendidas como diretriz para a unidade. E, também, tal aproximação deve ocorrer em parceria com a comunidade de forma geral, pensando um processo educativo que seja gratuito e de qualidade.

Especificamente em relação à **política de ensino** a ser perseguida na Unidade de Goiás foi destacado, inicialmente, que o currículo não pode ser compreendido meramente como a forma da disposição das variadas disciplinas e seus conteúdos de forma isoladamente. A prática curricular é todo o processo vivenciado na Universidade. A matriz curricular deve ser dinâmica e dialética, de acordo com das necessidades sociais, políticas e culturais. A prática curricular nos moldes tradicionais exerce uma dimensão de negatividade do saber tradicional que estabelece a separação de conteúdos e sujeitos, reificando a realidade e alimentando práticas alienantes de um currículo técnico – linear permeado pela racionalidade instrumental acrítica reprodutora do conformismo sócio – cultural, comprometido com a manutenção das desigualdades sociais e econômicas. Defendemos que a participação contextualizada dos sujeitos nas práticas pedagógicas é uma exigência política, epistemológica e sócio cultural para a qualificação do fazer educativo nos diferentes momentos da construção curricular. Nesse sentido verificamos a necessidade dos alunos de transitarem nas diversas áreas do conhecimento, fazerem disciplinas em outros cursos, reforçando a interdisciplinaridade.

No mesmo sentido, o grupo de discutiu as políticas de ensino, compreendeu que o estágio é o campo de conhecimento elaborado a partir da interação entre os cursos de formação e o campo de trabalho nos quais se desenvolvem as práticas educativas, podendo se constituir como uma atividade de pesquisa e extensão. O estágio como campo do conhecimento, possui um atributo epistemológico, sendo urgente a superação de sua redução a uma mera prática, ou seja, enquanto uma técnica instrumental descontextualizada do saber e da teoria. As características da UnU de Goiás, conforme revelado previamente nos dados do PPP, alcança uma dimensão regional (28 municípios), sendo

## II SIMPÓSIO DE POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG/GOIÁS

portanto este o ambiente privilegiado da prática do estágio supervisionado. Defendemos a construção da possibilidade real dos discentes realizarem seus estágios nos municípios onde residem, desse modo torna-se imprescindível o uso das novas tecnologias da comunicação e da informação associadas à construção da infraestrutura necessária à orientação do estagiário.

No debate sobre as **políticas de pesquisa** o foco foi direcionado, além de questões específicas como o estabelecimento de grupo de apoio à elaboração de projetos e programas, foi entendido a necessidade premente de construir grupos de pesquisa que discutam a realidade vivenciada no espaço onde a unidade está inserida. As propostas de investigação devem ser pautadas, neste sentido, também pelas demandas geradas no âmbito da comunidade local e regional. Devemos nos atentar, portanto, para as questões da sociedade em que estamos imersos.

Na discussão levada a cabo sobre as **políticas de extensão** na unidade, maior destaque foi dado à necessidade de aproximação com relação à comunidade local e regional. A extensão é, por essência, o campo universitário com maior possibilidade de aproximação da comunidade local. Devemos, neste sentido, valorizar este potencial. Para a construção desta relação com a comunidade devemos, primordialmente, pensar a extensão como um processo de comunicação no qual os dois lados estão dispostos a aprender e ensinar, em um processo educativo para a libertação. Nas palavras de Paulo Freire (2006): “O conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações”.

De forma geral, é a partir desta compreensão de construção do conhecimento como instrumento de libertação que esperamos, a partir do debate realizado durante o I Seminário de Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG/Goiás, estabelecer um processo educativo sólido e popular.

## **II SIMPÓSIO DE POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG/GOIÁS**

### **OBJETIVOS**

A realização do I Seminário de Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG/Goiás teve como objetivo geral fomentar um processo teórico-reflexivo sobre os elementos básicos componentes da Universidade, assim como, planejar politicamente ações para o desenvolvimento e consolidação da Unidade Universitária de Goiás como construtora do conhecimento científico, congregando ensino, extensão e pesquisa. Especificamente

- Levantar, participativamente, elementos institucionais e políticos sobre a realidade vivenciada pelo ensino, a pesquisa e a extensão universitária na Unidade de Goiás e na Universidade Estadual de Goiás de forma geral;
- Discutir no âmbito da comunidade acadêmica os principais problemas/desafios e as principais perspectivas para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na UEG/Unidade de Goiás;
- Estabelecer parâmetros institucionais para aproximação das atividades de ensino, pesquisa e extensão na composição de projetos e no cotidiano da sala de aula;
- Construir uma carta de diretrizes básicas para o planejamento de ações para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Unidade Universitária de Goiás da UEG;

### **METODOLOGIA**

O I Seminário de Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG/Goiás foi pensado a partir de problemas concretos enfrentados no âmbito da construção do conhecimento por professores, alunos e técnicos da Unidade de Goiás da UEG. As dificuldades de efetivação das atividades investigativas,

## **II SIMPÓSIO DE POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG/GOIÁS**

extensionistas e de ensino, isoladamente, assim como aquelas relacionadas à aproximação entre estas três áreas, gerou uma demanda real de debate e planejamento das atividades na unidade. A partir daí o evento foi organizado tendo os coordenadores de área e a direção da unidade como interlocutores principais.

Para a execução e a possibilidade de debate concreto sobre as questões colocadas sobre ensino, pesquisa e extensão, organizamos nos três dias de evento (4, 5 e 6 de abril de 2013), uma mesa redonda para cada um dos elementos de composição da universidade (ensino, pesquisa e extensão). Após a fala dos coordenadores de cada área e de outras pessoas envolvidas de alguma forma na efetivação destas atividades, foram realizados Grupos de Trabalho para construção de Cartas de Diretrizes a serem seguidas por cada uma das áreas. Por fim, na atividade de encerramento foram levadas as questões de ensino, extensão e pesquisa levantados nos GT's e a partir delas foram estabelecidas prioridades para o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão na unidade.

Entendemos que esta metodologia possibilitou uma participação, especialmente nos GT's, mais efetiva e igualitária de professores e alunos na construção dos parâmetros acadêmicos da unidade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como apresentado, entendemos que o seminário aqui relatado representou um espaço de diálogo necessário para o desenvolvimento e planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Unidade Universitária de Goiás da UEG. Para além do processo de planejamento, contudo, o evento foi importante no sentido de promover a aproximação entre os elementos-base da universidade, que historicamente tem sido tratado de forma isolada. O debate gerado no decorrer e posteriormente ao evento foi bastante

## II SIMPÓSIO DE POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG/GOIÁS

profícuo e esperamos que seus resultados, a partir das diretrizes estabelecidas, promovam de fato a transformação simbólica e material das condições educativas na unidade.

### REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Contexto, 2006.